200

SITUAÇAO DE CONFLITO EM FAMÍLIAS COM HISTÓRIA DE ABUSO FÍSICO. *Luciana Rodriguez Barone, Clarissa de Antoni, Silvia Helena Koller (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho investiga a visão de mães, pais e filhos a respeito das situações de conflito existentes em famílias com história de abuso físico. Foram enfatizados os motivos atribuídos pelos participantes a estes conflitos. Buscou-se a compreensão deste fenômeno através do Modelo Ecológico de Desenvolvimento Humano. Participaram deste trabalho 55 membros de 15 famílias de nível socioeconômico baixo. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Teste do Sistema Familiar (FAST) que avalia coesão e hierarquia através da representação dos participantes na situação de conflito. O instrumento é acompanhado por uma entrevista semi-dirigida. A partir destes dados, realizou-se uma análise de conteúdo, levantando-se categorias por unidades de sentido e por freqüência. Fizeram-se comparações entre as diferentes percepções das mães, dos pais e dos filhos. Os conflitos conjugais foram os mais citados, sendo que as mães e os filhos percebem que o motivo da maioria das brigas é a incongruência do pai e da mãe nas práticas educativas. Os casais também apontam ciúmes e traição como causa de brigas. Nos conflitos pai-filhos e mães-filhos, aparecem como motivos: autoritarismo paterno, a desobediência dos filhos, a correção de erros cometidos pelos filhos, entre outros. Nas brigas entre irmãos, as mães referem-se à disputa por objetos enquanto os filhos relatam a provocação e a implicância entre os irmãos. Há uma discrepância das percepções em relação aos motivos dos conflitos. Isto pode ser entendido como um indicador de risco intrafamiliar, já que estas opiniões divergentes poderiam ocasionar novos conflitos, dificultando a comunicação e a coesão entre os membros familiares. A discussão dos resultados está em andamento, sendo que outras reflexões serão apresentadas.